

Cenas de pugilato na Assembléia Nacional Francesa

Deputados comunistas e não comunistas trocam golpes de força no próprio recinto da Câmara, saindo alguns deles feridos

Queuille esforça-se para dominar a revolta direitista que ameaça derrubar o gabinete por ele chefiado

PARIS, 26 (U. P.) — Os deputados franceses promoveram uma verdadeira batalha campal no recinto da Câmara, quando se debatia a ratificação do Pacto do Atlântico Norte, tendo sido essa a maior alteração da ordem já verificada no edifício da Assembléia Nacional Francesa, no último semestre. Depois de um bombardeio gratuito de cinco horas, por parte dos comunistas e não comunistas, os deputados começaram a trocar golpes na própria sala de sessões, estendendo-se o conflito generalizado aos corredores da Câmara durante quinze minutos, depois que o presidente dos trabalhos, Edouard Herriot, declarou suspensa a tumultuosa sessão.

A polícia informou que não houve feridos graves, embora vários parlamentares tivessem olhos, faces e narizes "amarrados" pelos socos e bofetões distribuídos a torto e a direito. O conflito teve início quando o deputado Edmond Michelet, direitista-centrista e ex-ministro da Guerra, pronunciou seu discurso. Em discurso anterior, havia criticado os comunistas, e ao começar a falar de novo, foi variado pelos representantes vermelhos. Michelet, que esteve detido num campo de concentração, em Buchenwald, recordou aos comunistas que eles o haviam recebido com flores e condecorações ao terminar a guerra. Yves Peron, um robusto comunista, e outros dois colegas de bancada deste, irritaram-se com a observação e, abandonando seus assentos, investiram contra Michelet, a quem passaram a agredir a socos.

Em questão de segundos o recinto da Câmara converteu-se num legítimo campo de batalha, trocando-se golpes de todos os lados, ao mesmo tempo em que tremenda

confusão se estabeleceu. Com a intervenção da polícia da Câmara, os ânimos foram serenados, sendo os mais exaltados forçados a abandonar o recinto. Restabelecida a calma, Edouard Herriot declarou aberta a sessão novamente, esperando-se que o Pacto do Atlântico seja ratificado por esmagadora maioria esta noite ou amanhã cedo.

Queuille esforça-se

PARIS, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Henri Queuille e seu gabinete de tendências direitistas se reuniram num esforço para dominar a revolta direitista que ameaça derrubar seu governo. As dificuldades emergiram por motivo de uma concessão feita pelo ministro do Trabalho, o socialista Daniel Mayer, a empregados do serviço de Seguro Social, mandando pagar 6.250 francos como bonificação para férias.

Os direitistas, encabeçados pelo ex-primeiro ministro Paul Reynaud, se opuseram enérgicamente, mas, ao mesmo tempo, as organizações sindicais pediram a concessão de bonificações aos operários, no montante de 5.000 francos, para férias, ameaçando ir à greve caso não fossem atendidas.

Queuille, ontem à noite, manteve uma "conferência de paz" com Mayer e com o ministro socialista Jules Moch. Mayer declarou aceitar, desde possível, um acordo, mas os direitistas repeliram a ideia, afirmando que exigiam a renúncia de Mayer.

Queuille conseguiu ontem que a Assembléia Nacional adiasse a discussão pública da "pequena crise" para depois da votação sobre a ratificação do Pacto do Atlântico Norte. Espera ganhar tempo para trabalhar numa fórmula de transação.

Se os direitistas insistirem, acredita-se que seus ministros abandonarão o gabinete amanhã ou quinta-feira. Nesse caso, provavelmente Queuille procurará a presidente Aurélien Tardieu para pedir-lhe a nomeação de um novo primeiro ministro.

Em questão de segundos o recinto da Câmara converteu-se num legítimo campo de batalha, trocando-se golpes de todos os lados, ao mesmo tempo em que tremenda

confusão se estabeleceu. Com a intervenção da polícia da Câmara, os ânimos foram serenados, sendo os mais exaltados forçados a abandonar o recinto. Restabelecida a calma, Edouard Herriot declarou aberta a sessão novamente, esperando-se que o Pacto do Atlântico seja ratificado por esmagadora maioria esta noite ou amanhã cedo.

Queuille esforça-se para dominar a revolta direitista que ameaça derrubar o gabinete por ele chefiado

PARIS, 26 (U. P.) — Os deputados franceses promoveram uma verdadeira batalha campal no recinto da Câmara, quando se debatia a ratificação do Pacto do Atlântico Norte, tendo sido essa a maior alteração da ordem já verificada no edifício da Assembléia Nacional Francesa, no último semestre. Depois de um bombardeio gratuito de cinco horas, por parte dos comunistas e não comunistas, os deputados começaram a trocar golpes na própria sala de sessões, estendendo-se o conflito generalizado aos corredores da Câmara durante quinze minutos, depois que o presidente dos trabalhos, Edouard Herriot, declarou suspensa a tumultuosa sessão.

A polícia informou que não houve feridos graves, embora vários parlamentares tivessem olhos, faces e narizes "amarrados" pelos socos e bofetões distribuídos a torto e a direito. O conflito teve início quando o deputado Edmond Michelet, direitista-centrista e ex-ministro da Guerra, pronunciou seu discurso. Em discurso anterior, havia criticado os comunistas, e ao começar a falar de novo, foi variado pelos representantes vermelhos. Michelet, que esteve detido num campo de concentração, em Buchenwald, recordou aos comunistas que eles o haviam recebido com flores e condecorações ao terminar a guerra. Yves Peron, um robusto comunista, e outros dois colegas de bancada deste, irritaram-se com a observação e, abandonando seus assentos, investiram contra Michelet, a quem passaram a agredir a socos.

Cantão seriamente ameaçada pelas forças comunistas

SNYDER REGRESSOU A WASHINGTON

Manifestou-se otimamente impressionado com o futuro econômico dos EE. UU. e da Europa

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário do Tesouro norte-americano, Mr. John W. Snyder, regressou a esta capital, depois de passar três semanas no estrangeiro e manifestou-se otimamente impressionado com o futuro econômico da Europa e dos Estados Unidos. Declarou que a Europa deve concentrar seus esforços no sentido de aumentar a entrada de dólares e que, no mês de setembro, serão abordados aqui os problemas econômicos que afetam a Grã-Bretanha. Esclareceu que, como antecipação à próxima reunião do Banco Internacional e Fundo Monetário, no outono, Mr. Snyder, ministro do Fomento britânico, estabelecerá-se com os representantes do Canadá e Estados Unidos. Snyder disse que muitas nações europeias obtiveram progressos, ultrapassaram estimativas anteriores e que, de um modo geral, a Europa não parece ter dificuldades em liquidar suas dívidas fora da área do dólar. Ao ser interrogado sobre se havia tratado de um novo empréstimo à Grã-Bretanha, respondeu sorrindo que não. Ratificou suas declarações anteriores, segundo as quais qualquer divórcio sobre a desvalorização monetária terá que ser feita através do Fundo Monetário e esclareceu que não tratou com Cripps da desvalorização da libra. Afirmou que não trazia recomendações especiais para reabilitação europeia, mas acrescentou: "Temos de compreender que, se vamos vender nossos produtos no estrangeiro, temos de comprá-los dos outros países, a fim de criar um intercâmbio em dólares".

PROGRAMA "INTERINO" PARA SUBSTITUIR O DE TRUMAN

Vandenberg, John Foster Dulles e John Vorys preparam um projeto tendente a atenuar a gravidade da proposta presidencial, sobre o rearmamento da Europa

Connally aceitou a incumbência de apresentar o trabalho ao Senado — Apreensões na Inglaterra

WASHINGTON, 26 (De John L. Steele, correspondente da "United Press") — Sobre-se que o senador Arthur Vandenberg e outros dois destacados dirigentes republicanos em questões de política exterior estão celebrando consultas, para preparar um programa "interino" em substituição ao programa de armamentos proposto pelo presidente Truman. Desas consultas com Vandenberg participam o senador John Foster

Dulles e o deputado John M. Vorys. Disse que o ponto de vista dos três parlamentares já foi comunicado ao secretário de Estado, Mr. Dean Acheson.

Esses três parlamentares, segundo se diz, prepararam um programa interino "aceitável" para um número suficiente de representantes e senadores, a fim de que o mesmo possa ser aprovado ainda este ano. Entretanto, nada foi ainda decidido sobre os detalhes do programa Vandenberg-Dulles-Vorys, que substituirá o programa do presidente Truman, que pede a soma de 1.450.000.000 de dólares para ajudar à Europa Ocidental. Segundo se diz, os aspectos principais do mesmo são:

1.º — Os patrocinadores do programa são de opinião que é necessária "alguma" causa que ajude em armas a alguns países europeus "sobre bases limitadas".

2.º — Evitar compromissos a longo prazo, até que o Conselho do Pacto do Atlântico e o Comitê de Defesa do mesmo pacto preparem planos concretos para a defesa da Europa Ocidental.

3.º — O desejo de evitar o "efeito psicológico" desfavorável, que

causaria na Europa a rejeição do plano de armas pelo Congresso.

4.º — A crença de que o Congresso, no momento, não aceitará o amplo programa de Truman, mas que, talvez, aceitará um de alcance mais limitado.

Connally apresenta

rá o projeto

WASHINGTON, 26 (John L. Steele, da "United Press") — O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado aceitou — se bem que com certa relutância — a incumbência de apresentar à Câmara Alta o projeto de lei sobre o programa de armamentos para as nações livres do mundo, proposto ontem por Truman.

Connally insistiu, entretanto, por que sejam ouvidas todas as sugestões, no sentido da revisão desse programa orgânico em 1.400 milhões de dólares. Acrescentou o destacado parlamentar democrata que não esperava que nenhum republicano se unisse a ele para apresentação do projeto.

Connally já advertiu o secretário de Estado Acheson de que o programa suscitara "intensa luta" no Senado. A política bi-partidária, que vem sendo observada em todas as questões importantes de política externa, parece ter ficado "em suspensão", no tocante ao programa de armamentos. Muito embora alguns dirigentes republicanos não se oponham em princípio ao plano, indicaram que se opõem ao alcance e amplitude que lhe deu Truman.

Alguns senadores democratas manifestaram dúvidas quanto ao programa. Chegou-se a temer que Connally se recusasse a apresentá-lo. Sua decisão de fazê-lo foi interpretada como sinal de que o governo se propõe a lutar decididamente em favor do mesmo. O Comitê de Relações Exteriores da Câmara anunciou que iniciará audiências a respeito do programa em agosto na próxima quinta-feira, devendo ser o secretário de Estado Acheson o primeiro a depor.

De um modo geral, os observadores assinalam que a reação no programa de armamentos, principalmente no Senado, foi algo desfavorável. Assinalam os observadores que no curso dos debates sobre a ratificação do Pacto do Atlântico Norte, na Câmara Alta, a principal questão decorreu da suposição de que o pacto obrigaria os Estados Unidos a fornecer armas às outras nações signatárias.

Apreensões na Inglaterra

LONDRES, 26 (A. P.) — Os jornais britânicos manifestaram hoje, em geral, suas apreensões quanto à possibilidade de que o Congresso norte-americano emenda o programa de armamento da Europa a ponto de torná-lo ineficiente.

Essas desconfianças transparecem de alguns editoriais sobre a proposta de programa militar apresentada ontem ao Congresso pelo presidente Truman.

O prestigioso órgão independente que é o "Times" passa em revista vários aspectos da proposta do presidente, mostrando que em vários pontos o Congresso poderá impor limites ao auxílio projetado, restringindo-o em relação à Grécia e à Turquia, e tornando-o dependente de novas iniciativas da parte das Nações Unidas ou de uma nova investida de paz com a Rússia, por iniciativa de uma parte ou de outra. Diz o editorial que essas brechas deixadas na proposta, com o fim de apaziguar a oposição no Congresso, "podem ser entretanto altamente perigosas na Europa", e acrescenta:

"Se a aprovação integral do programa de auxílio militar poderá afastar as dúvidas que ainda persistem sobre a França e a Itália de que, no caso de uma guerra, os Estados Unidos deixarão que elas fiquem ocupadas enquanto eles prepararem seu contra-ataque, por detrás da Mancha ou dos Pirenéus".

Por sua vez, o órgão conservador "Daily Telegraph" preferiu comentar o argumento do senador republicano Taft, do Estado de Ohio, o qual acha que os auxílios militares devem ser concedidos quando há ameaça de ataque. Diz o jornal:

"A senadora Taft está muito mais certa de que a Europa Ocidental se acha em segurança de que aqueles que sugerem a primeira etapa".

Devido a isso, noticia-se em Hong Kong que será hoje imposta a lei marcial na capital provisória da China

Caíram em poder dos vermelhos Changsha, Chuchow e Changteh — Avançam sobre Hengyang — Li Tsung-jen, presidente interino, irá confe renciar com Chiang Kai-shek

HONG-KONG, 26 (U. P.) — Uma notícia procedente de Cantão diz que amanhã será imposta a lei marcial na capital nacionalista, ameaçada pelas forças comunistas chinesas.

Ao mesmo tempo, soube-se que o governo britânico de Hong-Kong, agitado de acordo com o seu recente decreto que lhe concede faculdades extraordinárias, ordenará o registro de todos os residentes desta cidade, a partir da próxima semana. O governo ordenará, também, segundo dizem fontes bem informadas, que todos os chineses e cidadãos estrangeiros andem munidos de suas cartelas de identidade.

Conquista de Changsha

HONG-KONG, 26 (U. P.) — Forças comunistas conquistaram Changsha às 10 horas de hoje e estão avançando sobre Hengyang, poderoso baluarte nacionalista. Os subúrbios de Hengyang estão sendo teatro de furiosos combates entre nacionalistas e comunistas. A cidade está sendo atacada pelo sul. Informações telefônicas de Hengyang dizem que fortes contingentes comunistas estão lutando nas ruas da cidade. O aparelho ligado com Hengyang permite que se ouça o fragor da luta, especialmente as rajadas de metralhadoras e o fogo dos fuzis. As forças nacionalistas estão destruindo as vias férreas para retardar a progressão comunista rumo a Cantão, atual sede do governo nacionalista chinês.

Caiu Chuchow

CANTÃO, 26 (U. P.) — Notícias se que os exércitos comunistas chineses capturaram a cidade de Chuchow e estão combatendo nos subúrbios de Changsha. Chuchow, que era um importante bastião nacionalista, fica situada a 50 quilômetros ao sul de Changsha. A sua captura elimina a última linha de defesa das forças nacionalistas em Changsha, impedindo-as de se retirarem para o sul, em direção a Cantão. Uma firma comercial norte-americana informou de Changsha para Cantão que Chuchow

CANTÃO, 26 (U. P.) — O presidente Li Tsung-jen partiu desta cidade, de Avian, para Hengyang, a fim de inspecionar aquela front, acompanhado por representantes dos ministros da Defesa Nacional e das Finanças. Admite-se que de Hengyang, o presidente se dirija a Fochow, no litoral leste da China, de onde partirá para conferenciar com o generalíssimo Chiang Kai-shek, em Formosa.

Chiang Kai-shek visitará a Coréia

SEUL, Coréia, 26 (A. P.) — O presidente Syngman Rhee anunciou que o generalíssimo Chiang Kai-shek, da China, aceitará o seu convite para visitar a Coréia.

Rhee disse que a aceleração de Chiang indica a crescente solidariedade das nações do Extremo Oriente nos seus esforços por combater o comunismo.

BOMBA ATÔMICA RUSSA

Teria explodido numa experiência levada a efeito no dia 10 do corrente em certo ponto da Sibéria — Truman vai informar ao Congresso que a URSS está se armando para a guerra

PARIS, 26 (U. P.) — A União Soviética fez experiência com bomba atômica, pela primeira vez, aos 10 de julho — diz a revista "Samedi Soir".

A publicação fala no bom êxito da experiência e diz ter sido essa a verdadeira razão pela qual o presidente Truman convocou a conferência, realizada na "Blair House", com representantes figuras ligadas aos trabalhos atômicos nos Estados Unidos.

A "Samedi Soir" afirma que a explosão teve lugar em um ponto da Sibéria — de longitude leste e 50º latitude norte, seja, 800 quilômetros ao norte de Stalingrado — e que um cientista alemão que trabalhou nas usinas soviéticas informou ao serviço secreto inglês, em Berlim, já em fins de junho, terem os russos a bomba atômica.

Acrescenta a publicação que o capitão de artilharia russo Ivan Vassilievitch Vadoplanov confirmou a declaração do cientista cientista aos 4 de julho corrente.

Arma-se para a guerra

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Círculos bem informados dizem que o governo Truman está preparando, para apresentar ao Congresso, um relatório revelando que

FALTA DE CASA

Original e perigosa maneira de protestar

REVERE, Massachusetts, 26 (U. P.) — A senhora Jean Ellis, de 24 anos de idade, completou hoje duas semanas de permanência no alto de um poste de quase 17 metros de altura, de onde expressa seu protesto contra a escassez de alojamentos.

A senhora Ellis declarou que não abandonaria sua estranha "habitação" — uma plataforma coberta de lona no topo do poste referido — até o fim do trabalho, a menos que ela e seu marido consigam um apartamento para alugar.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonçalves Dias, 30, 6.º. Tel. 22-1065

BANCO DA PROVÍNCIA

90 ANOS G. DO SUL S. A.
DE RIO G. DO SUL S. A.
economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

DEZ MILHÕES DE PESSOAS SEM LAR NA CHINA

Mais de cem mil pessoas morreram em consequência das inundações verificadas em várias províncias

Xangai açoitada por um dos mais violentos tufões dos últimos anos

XANGAI, 26 (U. P.) — Enquanto um dos mais violentos tufões dos últimos anos açoitava esta importante cidade da China, causando grandes danos pessoais e materiais, no sul da China, segundo informa a agência de notícias comunista "Nova China", as inundações causadas pelo transbordamento dos rios Yang-Tsé e outros deixaram sem lar 10.000.000 de pessoas nas províncias de Hunan, Kwangsi e Kwangtung.

A agência "Nova China" atribui essa notícia à "Agência Central de Notícias" do governo nacionalista chinês, e diz que até o dia 8 do corrente mais de 70.000 fugitivos de Kwangtung, enquanto que na província de Hunan cerca de

57.000 pessoas morreram em consequência das inundações. Nas províncias de Hunan, Kwangtung, Kwangsi e Kweichow a situação causada pelas inundações piorou consideravelmente, e a agência "Nova China" faz uma comparação entre os esforços que fazem os comunistas para aliviar os horrores causados pelas enchentes e os feitos pelos nacionalistas, aos quais acusa de não terem procurado aliviar a situação do povo.

Xangai começa a voltar à normalidade, porém ainda prossegue as operações de limpeza e de auxílio às vítimas da tormenta. O tufão custou cerca de 100 vidas, destruiu milhares de casebres e interrompeu os serviços de transporte e eletricidade. Os socorros de maior urgência foram solicitados para os distritos pobres dos subúrbios onde se encontram 200.000 refugiados. Os refugiados encheram os distritos do norte e do oeste da cidade, depois que o terrível aguaceiro provocado pelo tufão açoitou suas choupanas arrastando muitos de seus poucos pertences.

As autoridades municipais comunistas estão procurando encontrar abrigo e alimentos para milhares de homens, mulheres e crianças que não têm famílias e amigos que os ajudem. Ontem, esses homens percorriam, em dolente procissão, os distritos inundados do norte e do oeste, até que o Comitê de Auxílio se encarregou do caso, mobilizando suas turmas de distribuição de alimentos e encontrando abrigos provisórios para quantos pôde, enviando os enfermos e feridos para os hospitais.

Entretanto, prosseguem as obras de reparação das janelas destruídas que se encontram abrigos de alimentos e postes telefônicos de eletricidade. Os fios elétricos constituíram, ontem, uma grave ameaça ao público e a polícia advertiu aos pedestres a não se arrissem a andar de noite pelas ruas escuras.

Alguns distritos da parte sul da cidade estão sem luz e água desde as primeiras horas da segunda-feira, quando o tufão alcançou maior intensidade. O serviço de transporte coletivo não funciona parcialmente. O distrito comercial central da cidade, que conduziu a maioria dos negócios, sofreu danos materiais e humanos. Muitos negócios foram fechados e muitos outros foram danificados. A situação é muito grave.

Dois mortos apenas

QUITO, 26 (U. P.) — Um movimento revolucionário para derubar o governo do presidente Galo Plaza — a segunda tentativa dessa natureza nas últimas três semanas — fracassou esta madrugada. O ex-ditador, coronel Carlos Mancheno, foi detido quando procurava induzir o corpo de tanques do regimento de Azuay a rebelar-se contra o governo, depois de haver assegurado à tropa que havia conseguido deter o presidente Galo Plaza e o vice-presidente Manuel Sotomayor. Ao mesmo tempo, civis armados procuravam atacar a residência presidencial, porém foram surpreendidos pela guarda do palácio e detidos.

O coronel Mancheno foi ministro da Defesa no governo do ex-presidente José María Velasco Ibarra, tendo-se rebelado e derrotado esse regime em agosto de 1947, para ser posteriormente deposto após a vitória da ditadura que durou apenas dez dias.

Galo Plaza e Sotomayor foram acamados quando visitavam os soldados que recusaram participar da revolta, no regimento de tanques de Azuay. Assegurados pelo presidente que procederá com mão forte contra os perturbadores da ordem pública e que manterá o império do direito em toda a República. Informou-se que retornava calma em seus territórios nacionais de Equador.

A 4 de julho passado, Julio Moreno Espinosa, chefe do partido Liberal, e dois oficiais do Exército reformados, foram detidos na localidade de Loja, quando incitavam à rebelião a guarnição local.

O presidente Galo, ex-embaixador equatoriano em Washington, foi eleito para o posto em junho de 1948, tendo sido empossado no cargo em agosto do mesmo ano.

Dois mortos

QUITO, 26 (A. P.) — De acordo com o governo, verificaram-se apenas duas vítimas na última revolta de hoje.

RAIOS X
DR. TOSCHITO NEVES
DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografia — Fluoroscopia — Radioterapia
Horário: 8 h às 18 h e 18 h às 20 h
Av. Rio Branco, 195, 2.º, sala 202-E (Edifício São Roque)

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

A FEIRA

RUBEM BRAGA

PASSA gente vindo da feira. Agora temos uma feira aqui perto de casa. Para mim apenas uma feira a mais, com tantas empregadas e donas de casa carregadas de sacos e cestas de frutas, verduras e legumes. Ao poeta Drummond, que mora mais além, a feira deve incomodar, porque os grandes caminhões não sob a sua janela, e o vazio dos mercados e freqüentes perturbações do seu sono matinal.

O que não tem a menor importância, na atual situação do mundo é bom que os poetas estejam vivos. Quanto aos cronistas, que eles durmam em paz: é melhor que se recolham e se esqueçam de fazer a crônica destes dias, em que não há nenhum exemplo nem lição. O poeta é mais adequado para ouvir as exclamações patéticas ("os tomates estão pela hora da morte") e tomar o pulso aos fatos concretos da mercadoria local. Além disso, deve subtrair sua janela à fúria das vendas e de todas as coisas nascer na terra, ainda frescas e vivas, coloridas. É bom que ele veja as quinquilharias ingênuas, as ervas misteriosas, as pequenas, íntimas e preciosas coisas do mar e do sertão, os cavalos marinhos e as sementes escuras. Só ele poderá entender as coisas de barro e de palha, a glória dos tomates, o espanto de peixe não visto pelos peixes escavados, e o consanguineamento amargo desses abacaxis sem sabor que amadureceram no meio do inverno.

Passa um homem careca, sério; deve ser um velho funcionário, e tem o ar de quem discute muito nas feiras, capaz de citar o preço dos pepinos em 1921 e de lamentar, como prova de decadência espi-

ritual do Ocidente, o atual tamanho das bananas. Sim, eram maiores as bananas d'antanho, acreditam-nos, as bananas-da-terra dos tempos coloniais mediam toesas. Em todo caso, não parece li muito triste: carrega dois sacos verdes e de um deles solta o pedago de uma abóbora. Gusta de abóbora, o birlante.

"Não, senhora; só em doce, assim mesmo misturado com doce de leite", responde aquele menino à dramática pergunta de sua velha tia sobre se gostava de abóbora. Essa resposta foi, na época, muito comentada como prova de insensibilidade e talvez desagregação moral. Não era. Era uma prova de tolerância, boa vontade, ansioso de compreensão; porque a verdade terrível é que o menino não gostava mesmo de abóbora e achava que o único defeito do doce de leite era conter as vézes, por costume da família, um pouco de abóbora. Estava, entretanto, disposto a superar as próprias convicções em benefício do bem-estar geral. Tinha o pudor de que passassem que ele odiava abóbora; era uma criança no fundo delicada, embora tenha resultado em um homem com freqüência estúpido.

A feira, não sei porque, me leva a essas divagações infantis; vagando com suave emoção entre as bolas de brilho metálico e couves e alfaces líricas. Há uma grata surpresa. A mais bela, esguia e elegante senhora da rua está pessoalmente na feira. Veste um vestido leve, sandálias coloridas. Demorei-me em ver sua pele, seus cabelos, seus olhos, sobre um fundo de couves e beterrabas. Sua pele tem um leve resplendor, suas mãos finas seguram os legumes com um experiente carinho. Quando vai para casa, um menino conduz suas compras. Ela, porém, fez questão de levar nas mãos, como sinal de alegria e de simplicidade, uma grande couve-flor.

Industriais chineses, de Xangai, queriam aplicar capitais no Brasil

Adiado o exame da proposta em consequência da ocupação da cidade pelos comunistas — Financiamento para os produtores de chá — Outros assuntos debatidos em reunião do C. F. de Comércio Exterior

Reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Federal de Comércio Exterior, sob a presidência do general Anílo Gomes, diretor geral.

No relatório verbal das principais atividades do Conselho durante a semana que findou, o diretor geral declarou haver recebido um ofício, com o qual o secretário da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo encaminhava ao Conselho uma indicação resultante de sugestão da Comissão de Orçamento daquela Assembléia, recomendando a adoção de várias medidas julgadas convenientes à defesa da produção do chá naquele Estado. Dada a origem e os aspectos de que a questão se revestia, decidiu-se organizar um processo, a fim de que o assunto seja examinado amplamente. Entretanto, prosseguiu o diretor geral, poder-se-ia desde já, com base no documento em questão, fazer sentir que o problema de financiamento de produtos agrícolas, em especial o chá, é de natureza econômica e não política, e que a comissão do Ministério da Fazenda, não figurando, porém, o chá entre os produtos que vêm mercando, não tem competência para decidir sobre a matéria, quanto à licença prévia, não via em que tal regime pudesse prejudicar as exportações do chá, cuja saída para o exterior não estaria restringida de modo algum.

Concluindo sua exposição sobre o assunto, disse o general Anílo Gomes que a questão do financiamento, que parece sobreviver no caso, será estudada, a fim de que o Conselho possa responder àquela Assembléia.

A seguir, deu conhecimento ao Conselho de uma comunicação recebida do Lloyd Brasileiro sobre a notícia de negociações que estão sendo entabuladas entre o nosso governo e o da França para a venda de petróleo de 5.400 toneladas de café e que, segundo aquela notícia, seriam transportadas em navios franceses, embarcadas no colider, mas que os embarcamentos nos órgãos competentes.

A seguir, referiu-se o diretor geral a um expediente do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, ao qual se encontra anexada cópia de um ofício do Consulado do Brasil em Xangai, sobre o fechamento de um grupo de indústrias chinesas, de aplicação de capitais, em nosso país, na indústria do petróleo, e que não recente naquela cidade chinesa, pelos comunistas, aconselhava o adiamento do exame do assunto, o qual, consequentemente, ficaria em suspenso.

A hora do expediente, pediu a palavra o sr. Juvenal Greenhalgh, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, sobre o assunto.

Assim foi, certo, o relatório chegado dos Estados Unidos da América e interessado na compra do petróleo do Brasil, vem encontrando difi-

culdades nessa aquisição, uma vez que, segundo exigências do Instituto do Petróleo, a madeira de primeira deve ser adjudicada determinada percentagem da segunda, com o que não pode conciliar o comprador.

Disse, então, o diretor geral, que tal exigência parecia duror de disposição regularizar que rege o comércio do petróleo, mas que sobre o assunto iria ter um entendimento com o presidente daquela Assembléia. Falou, depois, o sr. Otávio Moreira Penna, que, comentando o impêdo de exportação há pouco instituído no Brasil, disse que se o Conselho de Comércio Exterior, o qual se encontra em reunião, não tomar nenhuma medida, a Comissão de Comércio Exterior da Câmara local pedindo a revogação desse tributo, pelo que julgava oportuno que o Conselho sobre se manifestasse.

Al ser anunciada a ordem do dia, da qual constava a continuação da discussão em torno do esquema do inquérito econômico, usou da palavra o sr. Juvenal Greenhalgh, que teve algumas considerações a respeito. Em seguida, após os debates travados em caminhando a votação, declarou o diretor geral que as propostas que seriam votadas, tendo a matéria opulada pelo esquema sintético da ordem do dia, o sr. Otávio Moreira Penna, que, comentando o impêdo de exportação há pouco instituído no Brasil, disse que se o Conselho de Comércio Exterior, o qual se encontra em reunião, não tomar nenhuma medida, a Comissão de Comércio Exterior da Câmara local pedindo a revogação desse tributo, pelo que julgava oportuno que o Conselho sobre se manifestasse.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado em redação final o projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito de cem mil cruzeiros para aquisição de materiais necessários à prevenção da Cegueira. Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sobre a contribuição ao Montepio dos Empregados Municipais. Travaram-se longos debates, com a participação de quase todos os vereadores presentes. Por fim, o sr. Lula Paes, relator da Comissão de Defesa do Comércio Exterior, apresentou uma comissão, constituída de atuais, para examinar os três projetos sobre a matéria em andamento.

Encerrando o caso da Central do Brasil, com as explicações dadas pelo sr. Alencastro Guimarães, usou da palavra o sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, que justificou o ato do projeto submetendo a Liga do produtor de café, tendo em vista o fato de que a medida a ser adotada a partir do dia 1.º de agosto próximo O projeto do representante udenista foi apoiado pelo sr. João Machado do PTB, que considerou a providência da Central do Brasil como um saneamento da bolsa do povo e censurou uma nota que, a respeito do assunto, foi distribuída à imprensa pela Agência Nacional. Também protestou contra o projeto de passagem única de café, defendendo a liberdade de comércio. O sr. Alencastro Guimarães defendeu a Central do Brasil, sustentando a validade da medida a ser adotada a classe única nas estradas de ferro, sob o argumento de que idêntica medida foi posta em vigor nos Estados Unidos da América, Nova York, Paris e outras cidades adiantadas. Acrescentou que a Central do Brasil vive em regime deficitário, necessitando, inclusive, de

Esperados para hoje graves acontecimentos no Maranhão

Lido no Palácio Tiradentes um telegrama alarmante de senadores, deputados federais e estaduais e presidentes de partido daquele Estado, à véspera da eleição da Mesa da Assembléia — Uma homenagem a João Pessoa através de um discurso do sr. Samuel Duarte — "Dia Nacional de Ação de Graças" — Aprovado o texto definitivo do Acôrdio Internacional do Trigo

Aposentadoria aos 25 anos de serviço

Será apreciado, hoje, pelo Congresso o veto presidencial — A situação dos faroleiros

O Congresso decidiu, hoje, sobre o veto presidencial ao projeto de lei concedendo aposentadoria aos 25 anos de serviço a diversas categorias de servidores públicos.

A proposta daquela decisão do Parlamento, recebida pelo sr. Hercílio Pires, faroleiro, uma carta em que apresenta razões, em nome da situação dos faroleiros, para que não seja dada a aposentadoria aos 25 anos de serviço.

A situação dos faroleiros não pode ser vista isoladamente. Isto é, sua situação não pode ser vista isoladamente da situação dos demais servidores públicos. A situação dos faroleiros não pode ser vista isoladamente da situação dos demais servidores públicos.

Para transportar gêneros alimentícios para as localidades onde os faroleiros vivem, não é possível a utilização de veículos públicos. Os faroleiros não podem utilizar os veículos públicos para transportar gêneros alimentícios para as localidades onde vivem.

Para transportar gêneros alimentícios para as localidades onde os faroleiros vivem, não é possível a utilização de veículos públicos. Os faroleiros não podem utilizar os veículos públicos para transportar gêneros alimentícios para as localidades onde vivem.

quem bebe GRAPETTE repete...



O rinoceronte da Boa Vista

O rinoceronte que agora, no novo jardim zoológico da Quinta da Boa Vista, está sendo exibido, é o primeiro que chegou ao Brasil desde os tempos dos portugueses.

O rinoceronte que agora, no novo jardim zoológico da Quinta da Boa Vista, está sendo exibido, é o primeiro que chegou ao Brasil desde os tempos dos portugueses.

Amigos do pintor Alberto Duerer, que se acham apaixonados pelos animais exóticos, enviaram-lhe uma petição para que ele se interessasse por um rinoceronte.

Amigos do pintor Alberto Duerer, que se acham apaixonados pelos animais exóticos, enviaram-lhe uma petição para que ele se interessasse por um rinoceronte.

Foi em 1513 que o rei de Navarra, Francisco I, mandou a D. Manuel, um explorador das terras do Brasil, trazer um rinoceronte para o Brasil.

Foi em 1513 que o rei de Navarra, Francisco I, mandou a D. Manuel, um explorador das terras do Brasil, trazer um rinoceronte para o Brasil.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

Ele não se pode defender porque o animal não tem chifres e não tem uma pele grossa e resistente.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, 5ª pag. da 2ª seção)

VISITADA PELO MINISTRO A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS NÃO MILITARES DE PETRÓPOLIS

Marchou para o Km 47, a Divisão Blindada — Curso de Genética — O Regimento Sampaio prepara-se para a festa de congraçamento — A cerimônia de ontem no Quartel do 1.º Esquadrão de Rec. Mecanizado — No Conselho de Segurança, o coronel Raul Albuquerque — Vários oficiais das Armas e dos Serviços vão solicitar transferência para a Reserva em face da regulamentação da Lei 288 — Colégio Militar

O ministro da Guerra, general Canabarro, visitou, hoje, a exposição de produtos não militares de Petrópolis. Acompanhado pelo chefe do Exército, general Dantas, o ministro visitou a exposição de produtos não militares de Petrópolis.

O ministro da Guerra, general Canabarro, visitou, hoje, a exposição de produtos não militares de Petrópolis. Acompanhado pelo chefe do Exército, general Dantas, o ministro visitou a exposição de produtos não militares de Petrópolis.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

Após terem sido prestadas informações e esclarecimentos ao visitante, foi servido um almoço aos presentes.

Após terem sido prestadas informações e esclarecimentos ao visitante, foi servido um almoço aos presentes.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

O general Aguiar, usando da palavra, agradeceu a presença do visitante e das autoridades, e declarou que a exposição dos produtos não militares de Petrópolis é uma demonstração da capacidade de produção do Brasil.

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que tenham lido e escrito.

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que tenham lido e escrito.

O candidato não reservista deve apresentar certificado de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retrato.

O candidato não reservista deve apresentar certificado de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retrato.

Os reservistas de primeira e segunda categoria, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haver mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

Os reservistas de primeira e segunda categoria, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haver mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria não está sujeito a confissão de maioridade. LICENÇA ESPECIAL — CONCESSÃO

O reservista de terceira categoria não está sujeito a confissão de maioridade. LICENÇA ESPECIAL — CONCESSÃO

Foram concedidos 6 meses de licença especial, às praxes abaixo mencionadas, de acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 288, de 24 de maio de 1938.

Foram concedidos 6 meses de licença especial, às praxes abaixo mencionadas, de acordo com o artigo 1.º da Lei n.º 288, de 24 de maio de 1938.

Capitão ajudante músico Baidino Teixeira Ramos (Decreto de 8 de julho de 1938 e 7 de julho de 1946); e Cabo de esquadra Torquato Alves Santos (Decreto de 25 de abril de 1927 e 24 de abril de 1937).

Capitão ajudante músico Baidino Teixeira Ramos (Decreto de 8 de julho de 1938 e 7 de julho de 1946); e Cabo de esquadra Torquato Alves Santos (Decreto de 25 de abril de 1927 e 24 de abril de 1937).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ao Estado Maior, os seguintes oficiais:

Apresentaram-se ao Estado Maior, os seguintes oficiais:

Tenente-coronel Lúcio José Fortes de Lima, por ter sido transferido para o 5.º Batalhão de Infantaria; Major Vitor Rodrigues Teixeira, por ter sido classificado e assumido o cargo de sub-chefe do Estado Maior.

Tenente-coronel Lúcio José Fortes de Lima, por ter sido transferido para o 5.º Batalhão de Infantaria; Major Vitor Rodrigues Teixeira, por ter sido classificado e assumido o cargo de sub-chefe do Estado Maior.

Major Alberto Gomes da Cunha, por ter deixado as funções de comandante do 5.º Batalhão de Infantaria, que viria a exercer interinamente; Capitão Angelo Chaves dos Santos, por ter deixado o cargo de 1.ª Companhia e assumido o cargo de Adjunto, tudo do 5.º Batalhão de Infantaria.

Major Alberto Gomes da Cunha, por ter deixado as funções de comandante do 5.º Batalhão de Infantaria, que viria a exercer interinamente; Capitão Angelo Chaves dos Santos, por ter deixado o cargo de 1.ª Companhia e assumido o cargo de Adjunto, tudo do 5.º Batalhão de Infantaria.

Capitão Gustavo Arrupe de Albuquerque, por ter deixado as funções de sub-comandante interino do 5.º Batalhão de Infantaria e assumido o cargo de comandante da 3.ª Companhia do mesmo corpo;

Capitão Gustavo Arrupe de Albuquerque, por ter deixado as funções de sub-comandante interino do 5.º Batalhão de Infantaria e assumido o cargo de comandante da 3.ª Companhia do mesmo corpo;

1.º tenente Johann Gottfried Wilhelm Hohl, por ter passado a responder pelo encargo da Internada de Olaria, que está em gozo de férias;

1.º tenente Johann Gottfried Wilhelm Hohl, por ter passado a responder pelo encargo da Internada de Olaria, que está em gozo de férias;

Aspirante a oficial Heil Hamilton Neves Soares, por ter sido transferido para o 7.º Batalhão de Infantaria;

Aspirante a oficial Heil Hamilton Neves Soares, por ter sido transferido para o 7.º Batalhão de Infantaria;

Capitão Carlos Alberto da Cunha, por ter sido promovido e classificado na 1.ª Companhia do 6.º Batalhão de Infantaria;

Capitão Carlos Alberto da Cunha, por ter sido promovido e classificado na 1.ª Companhia do 6.º Batalhão de Infantaria;

Capitão Aristides da Silva Cardoso, por ter concluído a licença-prêmio em gozo de férias;

Capitão Aristides da Silva Cardoso, por ter concluído a licença-prêmio em gozo de férias;

Major do Exército Jair Jordão Ramos, por ter sido transferido para o 7.º Batalhão de Infantaria;

Major do Exército Jair Jordão Ramos, por ter sido transferido para o 7.º Batalhão de Infantaria;

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

do cabo reformado Bráulio Chaves, pedindo a concessão de licença de ausência para o tratamento de uma doença;

do cabo reformado Bráulio Chaves, pedindo a concessão de licença de ausência para o tratamento de uma doença;

Jóias — Fabricação própria

RELOGIOS O PULSERA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA. 15 RUBIS. DESDE CR\$ 1.500,00. PULSERA LARGA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA. DESDE 1.850,00.

RELOGIOS O PULSERA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA. 15 RUBIS. DESDE CR\$ 1.500,00. PULSERA LARGA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA. DESDE 1.850,00.

Grandes variedades para presentes

Executamos encomendas — Aceitamos consertos.

Rua do Rosário, 158 - 4.º - Sala 302

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

Obs.: Geladeiras desde Cr\$ 800,00 por mês com 5 anos de garantia.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seg

COMPRA-SE T
Enceradeiras, Aspiradores,
Motas e Ventiladores, Grifos
Carras completas. Paga
Tels: 43-2854 e 4

CONSULTAS G

Escritório de Advogados
Dr. João Carlos B
v. Rio Branco, 257 —
Sala 1715. Fone: 2

PERDEU
Pede-se a quem achou
documentos pertencentes a
tônio Thomaz da Silva
à rua dos Topázios, 40
Miranda (Rio) — Grat

LEVE

O seu carro está
Alguma peça quebrada?
quer defeito? Leve à
Possolo, 1-A.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E
URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 -

AD

A ECONÔMICA
Receios Mensais
PRETEIOS
DE 1949

Serie "C"

PREMIOS	V
1. S. K. F.	20

00	1º	S	R	E		4
00	2º	N	J	C		4
00	3º	L	U	W		4
00	4º	L	L	D		4
00	5º	R	C	P		4

PREMIOS NO VALOR

CR\$ 800,00				
GH	SEK	LCJ	NWU	LDL
GR	KES	JCL	UWN	DLL
RG	KSE	JLC	UNW	—
RH	ESK	CLJ	WNU	—
HR	EKS	CJL	WUN	—

24, 25 e 26 de agosto, no ausentando, desde já, convidado para prestarliistas.

General DR. R. P. RAMALHO

pagamento da mensalidade.

dia com suas mensalidade
omiello, o pagamento deve
gência D. Pedro II — Tel.

EX-CIF

OS
MONOS HOME

baristas — Acrobatas
— Cielistas — Equ
Comediantes.
MAIS PERFEITA IMI

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS VIDA BANCÁRIA

Mercado Cambial

O Banco do Brasil abriu, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Líbra, à vista	18.72
Dólar sulco	18.72
Francos	18.72
Francos belgas	18.72
Francos suíços	18.72
Francos austríacos	18.72
Francos alemães	18.72
Francos holandeses	18.72
Francos japoneses	18.72
Francos chineses	18.72
Francos indonésios	18.72
Francos tailandeses	18.72
Francos vietnamitas	18.72
Francos coreanos	18.72
Francos filipinos	18.72
Francos indonésios	18.72
Francos tailandeses	18.72
Francos vietnamitas	18.72
Francos coreanos	18.72
Francos filipinos	18.72

Resenha dos Mercados

O Banco do Brasil abriu, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Líbra, à vista	18.72
Dólar sulco	18.72
Francos	18.72
Francos belgas	18.72
Francos suíços	18.72
Francos austríacos	18.72
Francos alemães	18.72
Francos holandeses	18.72
Francos japoneses	18.72
Francos chineses	18.72
Francos indonésios	18.72
Francos tailandeses	18.72
Francos vietnamitas	18.72
Francos coreanos	18.72
Francos filipinos	18.72
Francos indonésios	18.72
Francos tailandeses	18.72
Francos vietnamitas	18.72
Francos coreanos	18.72
Francos filipinos	18.72

Grande produção mundial de borracha

Diminuem os preços dos artefatos de borracha nos Estados Unidos

A grande produção mundial de borracha trouxe benefícios incalculáveis aos consumidores desse produto. Em julho de 1948, a cotação da borracha natural no mercado de Nova York era de US\$20,25 a libra. Em janeiro de 1949, o seu preço havia caído para \$20,24 atualmente, pouco superior a \$20,16. Se, menos do que no início da guerra, a cotação atual da borracha sintética é de cerca de 18,50 a libra. Em consequência da queda dos preços da matéria prima, duas companhias fabricantes de pneus para caminhões e ônibus reduziram de 7,5% os preços desse produto. Os preços dos pneus para carros de passageiros já haviam sido reduzidos de 5,5 a 7,5%.

Desde o final da guerra, os estoques mundiais de borracha estão em crescimento. No início de 1946, excluindo-se o produto sintético, constavam de 610.000 toneladas, e dois anos depois, atingiam a 847.000 toneladas, passando a 985.000 no início do ano corrente. Em 1948, as regiões produtoras de borracha natural exportaram 1.457.000 toneladas do produto, ou sejam, 50% acima da produção de antes da guerra. No mesmo ano, os Estados Unidos produziram 450.000 toneladas de borracha sintética e, dessa forma, elevaram o controle dos fornecimentos e dos preços. Segundo se afirma em alguns círculos, a produção do Oriente está crescendo desenfreadamente, calculando-se a sua produção anual potencial em 1.800.000 toneladas, ou sejam, 400.000 toneladas do produto natural acima do total consumido em 1948, que, por sua vez, foi o ano de maior consumo na história do produto natural.

Caso não existissem fábricas de borracha sintética nos Estados Unidos e, se a produção do Oriente cessasse sob controle, os consumidores norte-americanos não poderiam obter o produto em quantidade suficiente para atender a demanda que aconteceu com alguns produtos chave não produzidos nos Estados Unidos. Um desses é o caucho. Antes da guerra, as amêndoas de caucho eram cotadas em Nova York a menos de 0,05 a libra. Posteriormente, sua cotação alcançou \$0,53 e, apesar do preço alto, os Estados Unidos continuaram a importar o produto. Em 1947, os Estados Unidos importaram 1.100 toneladas de caucho. Em 1948, a cotação do caucho era de \$0,53 a libra, ou seja, 10 vezes mais do que em 1947. O preço do caucho em 1948 foi de \$0,53 a libra, ou seja, 10 vezes mais do que em 1947. O preço do caucho em 1948 foi de \$0,53 a libra, ou seja, 10 vezes mais do que em 1947.

EM VITÓRIA

Funcionário estável, cotando-se o tipo 7/8 no preço de Cr\$ 61,40 por dez quilos

Novo Contrato	Cr\$ 61,40
Antigo Contrato	Cr\$ 61,40
Novo Contrato	Cr\$ 61,40
Antigo Contrato	Cr\$ 61,40

CAMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda — libras	75.4416
dólar	18.72
péso arg.	3.9184
Compra — libras	74.0114
dólar	18.38
péso arg.	3.8232

Trigo

CHICAGO, 26. FECHAMENTO

Preço por bushel, para entrega:	Hoje	Ont.
Setembro	2.03.87	2.06.75
Dezembro	2.07.12	2.09.00

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Entradas	Saídas
Arroz (sacos)	4.032.1120
Farinha (sacos)	120.000
Alfafa (sacos)	10.723.600
Feijão (sacos)	4.052.800
Banana (caixas)	873.380
Maqui (sacos)	434.360
Manteiga (quilos)	275

Informações diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por meio de comunicado, as seguintes oportunidades comerciais:

Corbeu Industrial S. A. — Caixa Postal, 10.638 — México, D. F. — México — Deseja trocar 100.000 dólares de breu, por 18 lavada do Brasil.

N. V. NEDERLANDSCH KABELFABRIEK — Delft — Holanda — Deseja nomear representantes para a venda de cabos e condutores para alta tensão, telefone, telegrafo, radiocomunicação, ferro, arco, fios de ferro e de aço de vários tipos, de sua fabricação.

Os interessados poderão obter gratuitamente por carta, na Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, o formulário para a obtenção de informações sobre as oportunidades comerciais.

A 16 de maio recém-lindo, foi assinado o novo convênio comercial entre o Brasil e a Argentina, a vigorar pelo prazo de um ano e, desde a data de assinatura, a troca comercial entre os dois países. Segundo os termos desse convênio, o Brasil adquirirá a quantidade de trigo de 300.000 toneladas de trigo e 300.000 mais, dentro do prazo de 6 meses, e as entregas de produtos de origem brasileira, a serem fornecidos pelo Brasil, no prazo de 6 meses, e as entregas de produtos de origem argentina, a serem fornecidos pela Argentina, no prazo de 6 meses.

Logo que forem formados os novos gabinetes, "Vida Bancária" publicará a relação dos funcionários que forem designados para os respectivos cargos de secretários e auxiliares.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

NOTA OFICIAL N. 21-49

RESSOLUÇÃO DA DIRETORIA EM SESSÃO REALIZADA NO DIA 25-7-1949

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 25

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 56 exames de laboratório — 39 exames de raios X — 11 internações hospitalares — 36 tratamentos especializados — 31 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — Consultas: Cirurgia, 17 — Otorrinolaringologia, 64 — Ortopedia, 16 — Dermatologia, 6 — Clínica médica, 18 — Oftalmologia, 22 — Neuro-psiquiatria, 8 — Pediatría, 10 — Gastro-entérologia, 15 — Cardiologia, 8 — Urologia, 10.

Aplicações fisioterápicas, 73; Injeções, 14; Curativos, 29; Aparelhos gastos, 11; Outras imobilizações, 12; Intervenções cirúrgicas, 2 e Massagens manuais, 23.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO-ENFERMIDADE — Concedidos: José Carlos Augusto Machado de Caldeira de Araújo, Geraldo do Nascimento.

BENEFÍCIO-MATERNIDADE — 1.ª parte — Hernani Pereira Barbosa, Raulino Camilo Câmara.

2.ª parte — Total: Eduardo Mendes de Castro, César, Odor Marques, Manuel Torres de Carvalho Barbosa, Augusto Ceiro de Miranda Lemos, João Pinto da Costa Monteiro, Nél Pompeu.

3.ª parte — Hélio Souto Maior de Castro, Válio Rodrigues de Almeida, George Lopes, Humberto Carrara, Aldo Campos Vicente Lopes Carrara, Aldo Alvaraz.

NOTÍCIAS DIVERSAS

MUDANÇA DA DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL

Por ato do presidente da República, o dr. Manuel Guilherme da Silveira Filho, presidente do Banco do Brasil, foi efetivado na pasta de Diretor Administrativo o sr. Carlos de Faria, anteriormente chefe de seção administrativa.

Em consequência dessa efetivação, foi nomeado presidente do Banco do Brasil, em substituição do sr. Guilherme da Silveira, o dr. Ovídio Xavier de Mendonça Lima, superintendente de Redações do Brasil, de cujo cargo estava licenciado.

Com a vaga ocorrida na Carteira de Redações, foi nomeado para o cargo de chefe de seção administrativa, o sr. Pedro de Mendonça Lima, superintendente de Redações do Brasil, de cujo cargo estava licenciado.

Logo que forem formados os novos gabinetes, "Vida Bancária" publicará a relação dos funcionários que forem designados para os respectivos cargos de secretários e auxiliares.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

Ordinária do Banco de Brasília, às 15 horas, na sede do Banco, na Avenida Brasília, 1.515-A.

LORETA VISADA PELAS PREFERÊNCIAS DOS "CATEDRÁTICOS"

"CLÁSSICO RAFAEL DE BARROS"

Os programas organizados pelo Jockey Clube para as próximas corridas na Gávea — Estreantes — Livro de ocorrências



NATIVO, O. Macedo, que levantou o último pé da corrida de domingo passado, deixando os "catedráticos" atônitos.

Os estreantes das próximas corridas na Gávea

São estes os estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

PALM BEACH — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, Felicitación em Parquet, de criação do sr. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra.
TRATADOR — Juan Zuniga.

ROCHESTER — Masculino, zaino, três anos, São Paulo, Felicitación em Parquet, de criação do sr. Nelson e Roberto Seabra, e propriedade do sr. Nelson Seabra.
TRATADOR — Juan Zuniga.

ALBARDO — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Reversão em Caldas, criação do sr. Antonio S. Braga.
TRATADOR — Salvador Antonucci.

NOVICO — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, por Talho em Concheta, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do sr. E. Batista.
TRATADOR — Reduzino de Freitas.

EL MATACHIN — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Alibi em Gallarate, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Francisco M. Serrador.
TRATADOR — Claudemiro Pereira.

PIREX — Feminino, zaino, três anos, Rio Grande do Sul, por Talho em Concheta, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do sr. E. Batista.
TRATADOR — Reduzino de Freitas.

GARRUCHA — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Reversão em Caldas, criação do sr. Antonio S. Braga, e propriedade do sr. Nelson Seabra.
TRATADOR — Adolfo Cardoso.

BARCENA — Masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Puma em Barcena, criação do sr. Antonio S. Braga, e propriedade do sr. Antonio S. Braga.
TRATADOR — Valdemar Costa.

FRA DIAVOLO — Masculino, tordilho, São Paulo, quatro anos, Buzanca em Simpson, criação do sr. Eugênio Simões Filho e propriedade do sr. João Calat.
TRATADOR — Reduzino de Freitas.

FORMIGA — Feminino, castanho, três anos, Minas Gerais, Puma em Barcena, criação do sr. Antonio S. Braga, e propriedade do sr. Antonio S. Braga.
TRATADOR — Valdemar Costa.

DIAMANTINO — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Yeuve em Imbeito, de criação e propriedade do sr. Dedeito Ferreira Leite.
TRATADOR — A. Bernadini.

OUTUBRINO — Masculino, alazão, sete anos, Paraná, Ramucho em Navahua, criação do sr. Paulo Dietzsch e propriedade do sr. Antonio S. Braga.
TRATADOR — Mariano Sales.

ELEGY — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, Caninhã em Rubidão, de criação do sr. Chiquinho Assunção e propriedade do sr. João Burque de Macedo.
TRATADOR — Gabino Rodrigues.

JUBILOSO — Masculino, tordilho, cinco anos, Paraná, Blason em La Ma-

Dois programas regulares ficaram organizados para as próximas corridas na Gávea. No programa de domingo aparece como prova principal o "Clássico Rafael de Barros" com a presença de onze águas nacionais e estrangeiras em interessante cotejo, onde os "catedráticos" vislumbram "barbadas" possíveis.

Os programas organizados para

Os apertos de ontem

Foram os seguintes os apertos de ontem, na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

INTERVIEW — R. Latorre — 1.000 metros, em 64" 1/5

CALIFA — R. Latorre — 1.000 metros, em 108"

EL CALEON — P. Irigoyen — 1.600 metros, em 105"

PEUVA — O. Serra — 1.200 metros, em 102" 2/5

ALABARCA — Lad. — 91" 2/5

CHAMPION — A. Ribas — 95"

HERENCIA — I. de Souza — 100"

HELPER — P. Coelho — 123"

DOM FRADIQUE — M. Coutinho — 1.400 metros, em 91" 1/5

ABUNAN — E. Cardoso — 95" 3/5

POBRE NENA — I. Pinheiro — 1.000 metros, em 102"

FANDANGO — C. Moreno — 1.400 metros, em 91" 3/5

CHATELAINE — F. Irigoyen — 1.400 metros, em 92"

GUAPEBA — S. Câmara — 1.000 metros, em 103"

MAJESTADE — O. Macedo — 1.000 metros, em 100"

DIAMANTINO — L. Meza — 1.400 metros, em 98"

AIARH — J. Vitorino — 67"

IRREQUIETO — C. Pereira — 1.400 metros, em 91" 2/5

RONDA — F. Irigoyen — 92"

LOVELACE — C. Moreno — 65" 2/5

STRATEGY — J. Martins — 86" 3/5

FORTUNATO — G. Costa — 1.500 metros, em 105"

IMAGINARIA — I. Pinheiro — 1.600 metros, em 106"

MOURO — Lad. — 1.400 metros, em 97"

JANDIA — Lad. — 1.000 metros, em 95" 1/5

NEGRA MARIA — C. Pereira — 1.000 metros, em 65"

GEI ANI — G. Costa — 1.600 metros, em 113"

BONNE AMIE — S. Ferreira — 1.500 metros, em 97"

JEQUITINHONHA — D. Ferreira — 1.500 metros, em 97"

JAGUARE-ASSO — O. Ullha — 1.500 metros, em 77" 2/5

FIEL AMIGO — J. Morgado — 1.500 metros, em 102"

HIVON — S. Ferreira — 90"

IRITACA — O. Serra — 1.400 metros, em 94"

EDORNA — J. Mesquita — 63"

IBIRAPIERA — C. Moreno — 1.400 metros, em 91" 3/5

BIG RED — C. Coelho — 1.600 metros, em 107" 1/5

CORAN — V. de Andrade — 1.600 metros, em 106" 2/5

ITURRI — C. Pereira — 92"

CACHIMBO — R. de Freitas — 1.400 metros, em 65"

IBERA — A. Araújo — 500 metros, em 91" 1/5

DANTON — C. Pereira — 91"

MARACATI — C. Pereira — 65" 2/5

HARIDAN — C. Brito — 1.300 metros, em 87"

ECLITICO — J. Morgado — 1.400 metros, em 93"

HELENO — I. Pinheiro — 1.500 metros, em 101"

EM PARELHAS

MONTE CARLO — J. Portillo — 1.400 metros, em 96" 3/5

MONTESE — V. de Andrade — 1.600 metros, em 93" 2/5

HEREMON — L. Leitão — 1.600 metros, em 104" 2/5

INICIAL — J. Vitorino — 65"

CAMERINO — A. Neri — 1.400 metros, em 91"

MAITTE — I. Leitão — 85" 2/5

GAIJULIA — A. Neri — 65"

VITÓRIA DO PALMAR — Reduzino de Freitas Filho e Pressuroso — F4 Madalena — Chegaram juntos — 1.000 metros, em 67"

as próximas corridas na Gávea são as seguintes:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

3-7 LOBELIA 55

8 JAVILA 55

9 BOLA DOURADA 55

4-10 CHO-CHO-SAN 55

5 MAYLING 55

11 TURANDOT 55

"PIREX" 55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

</

NOMEADA A COMISSÃO QUE REGULAMENTARÁ A PROFISSÃO DE JOGADOR DE FUTEBOL

"Não serão visadas as leis das entidades" - diz, em entrevista coletiva, o ministro do Trabalho - Incluídos na Comissão os esportistas Ibsen de Rossi, Antero de Carvalho e Heleno de Freitas

O ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, concedeu ontem uma entrevista coletiva aos jornalistas credenciados ao seu gabinete, para abordar certos pontos da regulamentação do trabalho do jogador de futebol.

Disse o ministro Honorio Monteiro haver nomeado uma comissão para elaborar o projeto de regulamentação. Essa comissão é integrada dos srs. Nélio Rantele, membro da Comissão de Legislação do Trabalho; Luis Valente de Andrade, assistente do ministro; Durval Lacerda, procura-

dor da Justiça do Trabalho; Ibsen de Rossi, membro da Comissão do Imposto Sindical, diretor do Botafogo F. R. e João Antero de Carvalho, procurador da Justiça do Trabalho e dirigente da América F. C. e Heleno de Freitas, advogado profissional do C. R. Vasco da Gama.

Em suas declarações o professor Honorio Monteiro disse que a regulamentação se restringirá à relação do trabalho entre o profissional e o clube, não visando as leis e regulamentos das entidades. Acrescentou que a questão das lutas e da participação do elemento estrangeiro será, igualmente, objeto dos trabalhos da Comissão, que considerará a peculiaridade de se tratar de uma profissão transitória, a de jogador de futebol. Disse ainda o sr. Honorio Monteiro que, se necessário, a Comissão ora nomeada será aumentada.

Pedido o "passe" de Gago

O Flamengo pediu o passe do zagueiro Gago, pertencente ao Nacional, de Porto Alegre.

Em grande forma os atiradores brasileiros

Conseguidos na competição de domingo últimos índices superiores aos argentinos

Realizou-se domingo último, no estande do Fluminense, promovido pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, mais uma competição preparatória para o Campeonato Mundial, de Buenos Aires.

Destá vez, foi realizada uma prova de revólver de calibre 32 ou superior, em 60 tiros a 50 metros e utilizou-se pela primeira vez no Brasil, o alvo Sul Americano.

cano de revólver, com 55 centímetros de diâmetro e visual de 18 centímetros, abrangendo as zonas 8, 9 e 10, recentemente adotado para ser utilizado no Campeonato Mundial. Este alvo, com o seu maior diâmetro e da sua disposição, permite ao atirador a obtenção de resultados muito mais elevados do que o antigo.

Os assistentes da prova de domingo foram entretanto brinde-

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de Julho de 1949

Recorrerão os auditores dos Tribunais Esportivos

A Comissão de Reforma do Código de Futebol continua desenvolvendo intensa atividade, na utilização dos trabalhos que lhe são afetados. Sabendo-se que importante alteração será introduzida na parte da Justiça Esportiva, para permitir ao auditor dos Tribunais recorrer das decisões do mesmo.

INAUGURA-SE HOJE A II LINGIADA

Terá caráter solene a cerimônia de abertura do grande certame



Vemos no clichê a chegada ao estádio, em Estocolmo, do Rei Gustavo V, para inaugurar a Lingiada de 1949.

ANIMADA A COMPETIÇÃO PUGILÍSTICA DE HOJE

No Estádio Carioca prosseguirá o certame da cidade

Mais uma rodada do Campeonato Carioca de Box Amador, da classe dos Veteranos, será jogada na noite de hoje, às 21 horas, no Estádio Carioca da avenida Passos. Os melhores pugilistas amadores do Vasco, Madureira, 84 B.C., Fluminense e Portuguesa, estarão empenhados em enérgicas lutas, disputando o interessante certame promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Apesar do bom programa organizado pelo Departamento Técnico da entidade da rua Alvaro Alvim, serão cobrados preços populares para maior incremento do nosso box. As pessoas e os médicos dos lutadores foram assistidos por um grande número de interessados, que esperam ver na noite de hoje os espetáculos memoráveis em que Armando, Lofredo, Joe Assobraz, Izidro Sá, Rubens Soares, Brazilino Flino, Tavares Crespo, Valcilio Silva e outros fizeram vibrar multidões. Está assim organizado o programa geral desta noite: primeira luta - Galois - Luis Carlos Pinto (Madureira) x João José Viana (84 B.C.); segunda luta - Cordeiro (Flamengo) x José Nascimento Dias (Vasco); terceira luta - Leves - Manuel Igrejas (Portuguesa) x Gabriel Amorim (84 B.C.); quarta luta - Leves - Sebastião Couper (Vasco) x Esmar Gonzaga (Flamengo); quinta luta - Meios-médios - Amalino França (Vasco) x Antônio Gonçalves (Chocolate) (84 B.C.); sexta luta - Final - meios-pesados - Raimundo Marcolino (84 B.C.) x Jorge da Silva (Flamengo). Haverá ainda duas preliminares com representantes de clubes filiados. O Departamento Técnico da entidade solicita o pontual comparecimento.

Nova vitória do Internacional

O Internacional, considerado em Maréchal Hermes o "Esquadrão Fantasma", não teve ainda uma derrota. Domingo, derrotou o Fluminense do Bonfim, por 4-2. Os gols foram conseguidos por Silvio Carrellina (2) e Jorge Quadros; Arnó, Nilton e Badi; Hélio, Castilho e Ari; Carrellina, Jorge, Quinho, Sívio e Gilberto.

Pau de Sebo

Realizou-se domingo último, no Estádio Carioca, mais uma competição preparatória para o Campeonato Mundial, de Buenos Aires. Destá vez, foi realizada uma prova de revólver de calibre 32 ou superior, em 60 tiros a 50 metros e utilizou-se pela primeira vez no Brasil, o alvo Sul Americano. Os assistentes da prova de domingo foram entretanto brinde-

TREINOU O FLAMENGO VITORIOSOS OS TITULARES

O Flamengo treinou, ontem, preparando-se para enfrentar o Bangu, no principal jogo da tarde de domingo vindouro. A equipe titular venceu pela contagem de 6-3, após um exercício que agradou. Os tentos dos vencedores foram marcados por Durval (3), Esquerdinha, Luizinho e Zizinho, para os titulares e por Bodinho (2) e Arlindo, para os reservas. As equipes foram as seguintes:

Irã a São Paulo o quinteto do Botafogo

Provavelmente a equipe de basquetebol do Botafogo representará o basquetebol citadino no Torneio promovido pela Diretoria Esportiva do São Paulo e que será realizado a decorrer da semana vindoura. O Flamengo em face de sérias dificuldades em que se encontram vários dos seus defensores, declinou do convite da Federação que o transmitiu ao Botafogo. Os dirigentes dos clubes estão dispostos a enviar o quinteto a São Paulo.

SABADO O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO DE VOLEIBOL

A delegação da Federação Metropolitana de Voleibol seguirá para São Paulo no próximo sábado, às 20 horas, por via férrea.

TTULARES: Barqueta; Juvenal e Vallir (Job); Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha. RESERVAS: Garcia; Gago e Job (Newton); Florindo, Jaime e Valter, Bodinho, Arlindo, Ligiero, Moacir e Jorge Castro.

Vitória dos veleiros do Caieiras

O Clube dos Caieiras promoveu domingo na praia da Lagoa Rodrigo de Freitas, a primeira disputa da "Taça Mappin Weeb", competição essa corrida na classificação. Os clubes participantes do certame, que teve um transcurso recheado e foi disputado por equipes. Sagrou-se vencedor o Clube dos Caieiras que marcou 52 pontos. Em segundo lugar colocou-se o I.C.S. do Rio de Janeiro, com 37 pontos; em terceiro lugar a Escola Naval com 28 pontos e em quarto lugar o L. C. Ramos, com 26 pontos. A Comissão de Regatas foi presidida pelo veterano "yachtman", sr. Abílio José Ferreira.

Antecipada a reunião do Tribunal de Justiça

Foi antecipada para amanhã, a reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, que tem a responsabilidade de julgar os últimos casos de indisciplina. Motivou essa alteração o fato da dirigente do futebol carioca comemorar mais um ano de fundação na sexta-feira vindoura.

O "E. C. Abelha" em Niterói

A convite do Cinco de Julho A. C., excursionou domingo a Niterói, o E. C. Abelha, agremiação composta de elementos da Organização Morisson do Brasil S. A. O jogo foi realizado na praça de esportes do Metrópolita em Niterói, e finalizou com um empate de 4-4.

Para serem julgados na reunião de amanhã, estão indicados os seguintes jogadores: Cambui, profissional do Bonsucesso, expulso de campo; Valdemar e Almir, do Canto do Rio, todos profissionais e os amadores Carlos de Sousa e Osvaldo da Silva.

Também os clubes: Botafogo, S. Cristóvão, Olaria e Madureira foram indicados sob a acusação de serem os culpados pelo atraso do início dos seus jogos.

A delegação do basquetebol feminino Teimoso e lamentavelmente, a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu realizar o Torneio Feminino. E sabido o nosso antigo ponto de vista julgamos incompatível a prática do basquetebol pelas moças, pois, embora existam regras especiais, o perigo continua.

O basquetebol feminino, aliás, não tem a emoção do masculino, porque constitui falta arrebatada a bola e adversária. A maioria dos clubes da cidade também pensa como nós e a prova está no desinteresse demonstrado pelo certame. Apesar da propaganda extraordinária feita pela F. M. B., apenas dois dos quatorze clubes filiados efetivos se inscreveram. O que nos dá uma ideia de como a entidade tem sido aceita e aceita a ideia de um clube totalmente desinteressado e que parece não ter sido criado apenas com o objetivo de completar o limite de participantes, exigido pelo regulamento. Depois de anunciar que Fluminense e Vasco aderiram a competição, a F. M. B. admitiu a A. C. que não se sabe onde fica, pois de onde vem. Mas a falência do basquetebol feminino está decretada e não existe mais tempo de espera que lhe seja aplicada uma dura sanção.

A falência do basquetebol feminino

Teimoso e lamentavelmente, a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu realizar o Torneio Feminino. E sabido o nosso antigo ponto de vista julgamos incompatível a prática do basquetebol pelas moças, pois, embora existam regras especiais, o perigo continua.

MÁRIO VIANA FÓRA DA RELAÇÃO DOS ÁRBITROS DA C. B. D.

Incluído Alberto Malcher da Gama na lista dos cinco juizes brasileiros, dos quais dois figurarão no quadro da Taça do Mundo

Será mesmo Alberto da Gama Malcher o árbitro da Federação Metropolitana de Futebol integrante da relação de cinco juizes que a C.B.D. apresentará a F.I.F.A. Esperava-se que, de um entendimento entre o sr. Rivadávia Corrêa Méier e Mário Viana surgisse uma solução do impasse durante o último Campeonato Brasileiro, por questão de remuneração. Tal entendimento, porém, não se verificou e a C.B.D. resolveu incluir na lista o nome de Malcher da Gama. A relação será completada pelos árbitros Gerardo Fernandes, da Federação Mineira, Rolas, da Federação Rio Grandense; Mário Gardell, da Federação Paulista e Mário Monteiro, da Federação Baiana.

reunião do Conselho Técnico de Futebol serão indicados os dois nomes.

INSIGNIA DA F.I.F.A. A C.B.D. acaba de receber da F.I.F.A. a comunicação de que a entidade internacional ofertará uma insignia a cada um dos árbitros constantes da relação internacional que tenham arbitrado até 1 de julho de 1948, pelo menos cinco jogos internacionais ou, pelo menos dois jogos depois da queda data.

Uma corrida de pombos-correio decidida no olho mecânico

Realizou-se no dia 17 do corrente, a Confederação Columbófila Brasileira, a Prova denominada "Defesa Nacional", em que tomaram parte mais de 1.000 aves.

Só as aves na cidade de São José de Barra, às 9 horas em ponto chegaram elas tão agrupadas no Rio em seus pombais, que se tornou difícil decidir qual a vencedora.

A distância coberta pelas aves, foi de 270 quilômetros, gastando as mesmas 3 horas e meia no percurso, a razão de 1.175 metros por minuto.

A chegada foi tão apertada nesta prova, que foram necessários cálculos e mais cálculos, para destacar o vencedor.

Em quase 30 pombais as aves deram entrada no mesmo minuto, deixando os seus donos atônitos.

A Confederação Columbófila Brasileira concedeu, na forma do seu Regulamento, medalha de ouro ao primeiro, medalha de prata ao segundo e bronze ao terceiro, dando aos demais, em número de 200, certificado de regresso aos seus pombais.

Foi vencedor desta prova o sr. Aníbal Branquinho, famoso, columbófila da Sociedade C. Luop Brasileira, seguido de perto do sr. Fernando Capanema que viu o seu pombo de n. 5222-18 de nome "Hellaco", perder o olho mecânico.

PRAZER NO BONDE

A padronização da arbitragem é ideal perseguido há muito tempo. Somos contra qualquer ação sistemática contra os árbitros, ingleses, brasileiros, chineses, não importa. Também não podemos aceitar a sistematização do elogio, porque corre para o envaidecimento e a arrogância, sempre nocivos aos interesses do esporte. Após cada rodada, o que se lê e de eusar de. Ainda no jogo América-Fluminense, que assistimos, acompanhados com a maior atenção a conduta técnica do juiz Ford. Para ser sincero, não gostamos de sua atuação, muito aquém dos méritos do Ford-1948. Teve falhas que seriam admitidas num árbitro pouco experiente. Entretanto, os incensamentos incondicionais apareceram para afirmar que sua arbitragem havia sido de admirável precisão... Todas as coisas feitas de saber que o juiz é soberano em campo e que suas decisões em matéria de fato são inapeláveis. Muito bem. Mas os árbitros têm de prestar contas a alguém de suas arbitragens. Esse alguém seria o Colégio de Árbitros, se não se tratasse de um corpo sem vida, de um cadáver com rótulo pomposo, sem força moral para analisar com superior lenção de ânimo e comportamento técnico de cada juiz. Os clubes precisam prestigiar a autoridade dos árbitros, mas estes precisam, concomitantemente, prestar a sua autoridade de grande importância, onde, aliás, são elaboradas, estudadas e interpretadas em última análise, das leis do jogo. Não pretendemos senão que cada coisa fique no lugar que lhe foi adequado.

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Deverá ser inaugurada hoje, em Estocolmo, Suécia, a Segunda Lingiada, em homenagem a Per Henrik Ling, fundador da "gimnástica sueca". Trata-se de grande acontecimento ginástico-esportivo, destinado a reunir o que há de mais seleto na especialidade. O Brasil - sobe-se há dias, ocasionalmente... - será representado lá por alguns atletas. Não é o fato de esses atletas comparecerem a Estocolmo o que nos surpreendeu, mas a circunstância de terem partido para lá, com este fim, em agosto. Não importa, porém, a Lingiada, que deverá encerrar-se a 13 de agosto, contará com a colaboração dos maiores ginastas do mundo. As nossas congratulações, pois, com a nobre nação sueca, toda coisa do nome imortal do grande Ling!

Informações diversas

(Conclusão da 6.ª página)

Boavista - Borges, dia 26: Relações dos Bancos Italiano-Bélgica - Aliança - Nacional Ultramarino - Moscovite de Castro; dia 26: Relações dos Bancos Oliveira-Rio - Bordado - Brechó - Português do Brasil - E. G. Fontes - Almeida Magalhães - Irmãos Guimarães, dia 26: Relações dos Bancos Mercantil de São Paulo - Financiar Novo Mundo - Londrês - Caixa Econômica e todos os demais bancos e companhias.

As guias deverão ser entregues dentro do horário de 11,45 horas às 15 horas.

O pagamento será efetuado no dia indicado na segunda via que será entregue ao portador. As guias próprias para relacionamento dos cupões, estão à disposição dos interessados. Os cupões de títulos nominativos deverão ser inseridos em guias separadas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1949 - A ENTRADA NAS BANCAS SO SERÁ PERMITIDA DAS 12 AS 18 HORAS

Letras Dia 3.ª coluna A a Z 27 - 28 e 29 As listas são serão atendidas nos dias e horas marcadas.

Dr. Clélio da Câmara ODONTOLÓGICA Consultório: 13 de Maio, 23 - (Ed. Barão) - 17.º andar, sala 128 Das 9 às 18 horas.

LOÇÃO FARGON Não sendo tóxica, Loção FARGON TANTO PARA ELE COMO PARA ELA, elimina os cabelos brancos e grisalhos, devolvendo-lhe sua cor primitiva. De ação tóxica e eficiente, Loção FARGON vai aos poucos, restituindo a ele natural e rejuvenescendo os cabelos. De notável poder vitalizante, combate a seborréia e a caspa. De perfume agradável e duradouro, Loção FARGON é indicada para todos os tipos de cabelos e para todas as idades. Preço: 120.000. Loção FARGON, 120.000. Loção FARGON, 120.000.



RIACHUELO X FLUMINENSE E TIJUCA X FLAMENGO

Os principais jogos da primeira rodada do Campeonato de Basquetebol

Com a presença de representantes de clubes, da imprensa e interessados, realizou-se ontem, a tarde, o sorteio das tabelas dos Campeonatos de Basquetebol da primeira divisão, Juvenis e Divisão de Acesso, cujo início, como se sabe, está marcado para o próximo dia 12 de agosto. De acordo com o apurado, jogarão nessa data: Riachuelo X Fluminense. Aliados X América, Grajaú X Vasco, Tijuca X Flamengo e Botafogo X Atlético do Grajaú, pelos certames da 1.ª e 2.ª divisões. Imperial X Mackenzie e Atlético

ximo dia 12 de agosto. De acordo com o apurado, jogarão nessa data: Riachuelo X Fluminense. Aliados X América, Grajaú X Vasco, Tijuca X Flamengo e Botafogo X Atlético do Grajaú, pelos certames da 1.ª e 2.ª divisões. Imperial X Mackenzie e Atlético

O primeiro prélio de hoje, reunirá Vasco e Fluminense e será jogado às 20,10 horas. No segundo, o Flamengo enfrentará o Tijuca, estando seu início fixado para às 21,30 horas.

O local será a quadra da Atlético do Grajaú, funcionando no controle, os juizes César Porto e Luis Marzano.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS Tratamento moderno, pelo calor Aparelhagem norte-americana Rodrigo Silva, 30 -